



VII SEMINÁRIO BRASILEIRO DE HERBICIDAS E ERVAS DANINHAS

27 a 31 - MAIO - 1968

IPEAS - UFRRS - Pelotas, RS

AVALIAÇÃO DE HERBICIDAS PARA A CULTURA DA SOJA

ALDO ALVES*
REINALDO FORSTER*

RESUMO

Neste experimento são relatados os efeitos de 6 herbicidas no combate às ervas más e os possíveis danos que poderiam causar sobre a cultura de soja, variedade Pelicano.

Os tratamentos foram os seguintes: Planavin, Sirmate, Laço, Treflan, Amiben, todos com 3 doses cada; Lorox (1 dose) e uma testemunha sempre no limpo e uma testemunha sempre no sujo.

O delineamento estatístico foi o de blocos ao acaso com 18 tratamentos e 4 repetições.

As seguintes observações foram realizadas: lotação inicial e final da cultura; contagem, classificação e peso verde das ervas daninhas aos 30 dias após aplicação e após a colheita; colheita das linhas centrais de cada canteiro.

De um modo geral todos os canteiros tratados tiveram menos dano que os canteiros sem herbicidas. A eficiência dos herbicidas foi mais evidente no combate às ervas más gramíneas, destacando-se o Treflan e Planavin. No combate às ervas más dicotiledôneas o mais eficiente foi o Amiben.

Não houve diferença significativa na produção entre os canteiros tratados com herbicidas e os canteiros testemunhas sempre no limpo. Entretanto, os canteiros tratados com Treflan e Planavin tinham menos plantas daninhas que os demais.

*Eng^{os} Agr^{os} da Estação Experimental "Theodureto de Camargo", Instituto Agrônomo, Campinas - São Paulo